

PRINCÍPIOS BÁSICOS E FUNDAMENTAIS DE SEGURANÇA PATRIMONIAL

Conceitos:

Segurança:

É uma sensação na qual a pessoa ou empresa emprega recursos humanos capacitados agregando a isso o uso de equipamentos específicos e estabelecendo normas e procedimentos a fim de produzir um ESTADO DE AUSÊNCIA DE RISCO.

Conceito de Segurança Patrimonial:

“É um conjunto de medidas, capazes de gerar um estado, no qual os interesses vitais de uma empresa estejam livres de interferências e perturbações”

Conjunto de medidas: A segurança patrimonial não depende apenas do departamento de segurança da empresa, mas envolve todos os seus setores e todo o seu pessoal.

Estado: significa uma coisa permanente. É diferente de uma situação, que é temporária.

Interesses vitais: Os interesses vitais de uma empresa não estão apenas em não ser roubada ou incendiada. O mercado, os segredos, a estratégia de marketing, pesquisas de novos produtos devem igualmente ser protegidos.

Interferências e perturbações: Nada deve impedir o curso normal da empresa. Deve-se prevenir não apenas contra incêndios e assaltos, mas também contra espionagem, sequestros de empresários, greves, sabotagem, chantagem, etc.

Grau de segurança:

Não existe segurança perfeita, total ou absoluta. O que existe é a segurança satisfatória.

A segurança é satisfatória quando:

- É capaz de retardar ao máximo uma possibilidade de agressão;
- É capaz de desencadear forças – no menor espaço de tempo possível – capazes de neutralizar a agressão verificada.

Segurança Empresarial:

É o conjunto otimizado dos meios humanos, técnicos e administrativos, a fim de manter a empresa operando e cumprindo sua missão, ou seja, garantindo a continuidade do negócio e a geração de lucro. Esse conjunto deve assegurar a integridade física e moral do indivíduo, proteger o patrimônio, investigar, prevenir, impedir e reprimir as ações de qualquer natureza que venham ameaçar ou dificultar o pleno desenvolvimento das atividades do empreendimento, contribuindo desta forma para a prevenção e a minimização de perdas.

Patrimônio:

São todos ativos que participam na produção de lucro do empreendimento, tais como: Recursos Humanos (funcionários, terceiros, parceiros de negócio e clientes); Intelectuais (informações, dados, documentos, políticas, imagem e reputação da corporação) e Materiais (equipamentos, serviços).

Análise de Riscos:

É um processo de identificação e avaliação de cada ameaça, em relação à probabilidade de ocorrência, a vulnerabilidade do objeto

protegido contra a mesma e o impacto sobre o lucro do empreendimento.

Risco

É a probabilidade do patrimônio sujeitar-se a fatores (incidentes, vulnerabilidade e ameaças) que venham colocar em perigo, gerar perda ou dano aos ativos, comprometendo a continuidade das atividades da corporação, conseqüentemente do lucro.

Sistema eletrônico de Segurança

É o conjunto de elementos técnicos destinados a advertir *in loco* ou a distância qualquer evento que pode acarretar risco para vidas, bens ou continuidade das atividades.

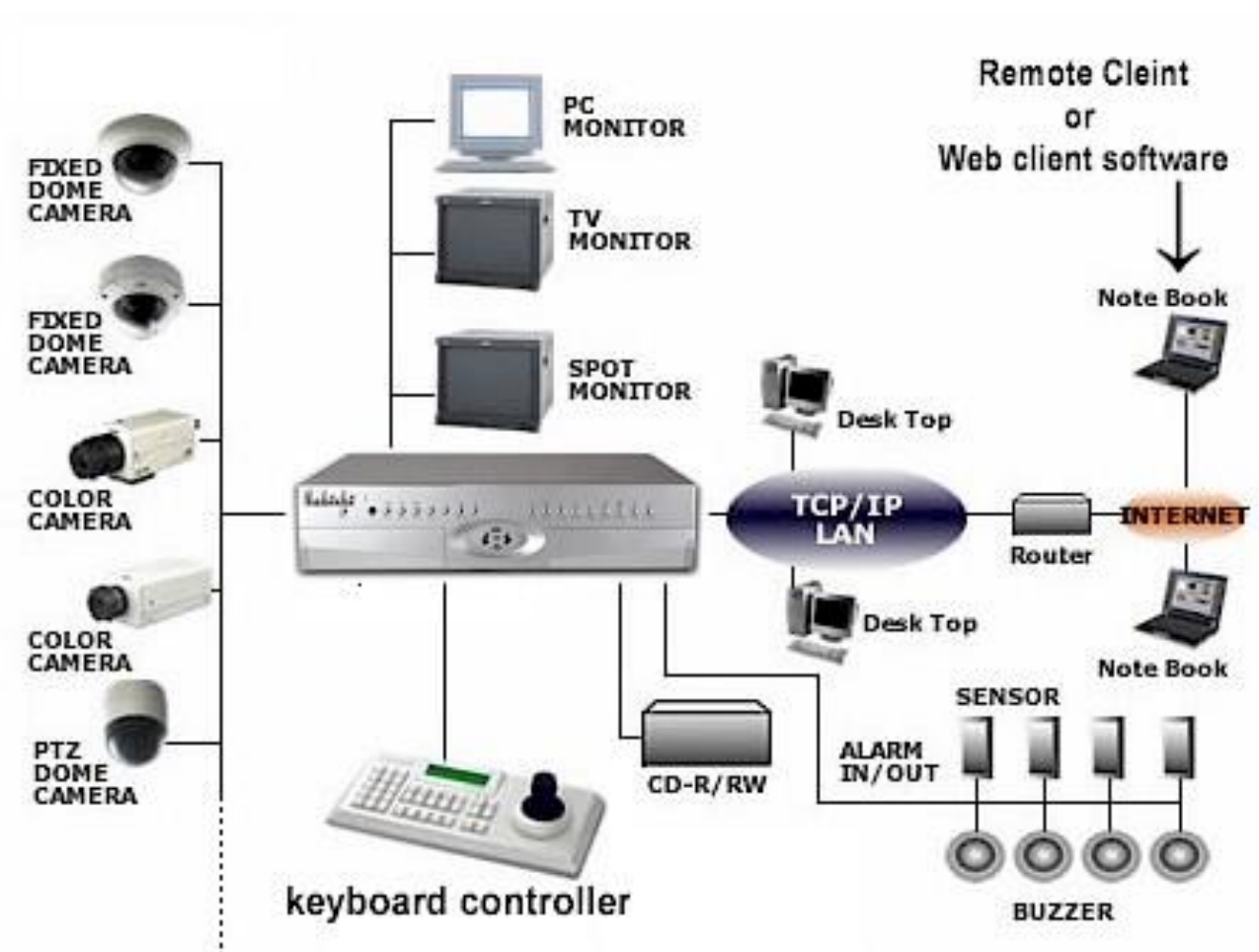


ALGUNS EQUIPAMENTOS:

CENTRAL DE ALARME: Placa central de monitoramento utilizada para gerenciar os alarmes instalados, (Botão de pânico, Iva, Ivp, sensores de abertura, quebra de vidro, fumaça...). Em todos os casos gera-se um relatório informado via linha telefônica, o evento com total precisão para uma central externa que assim tomará as devidas providencia.



O sistema de CFTV, ou circuito fechado de televisão, é a forma mais eficiente de produção de imagens em tempo real para sistemas de segurança. Constituído por câmera(s), meio de transmissão e monitor, pode ser utilizado em inúmeras aplicações. Desde escolas condomínios residências, estabelecimentos comerciais, empresas até instituições financeiras.



DVR STAND ALONE: Gravador digital para câmeras, sistema totalmente independente, captura e grava imagens em HDD interno, geralmente usado em residências.



QUAD: Equipamento destinado a utilizar um monitor e visualizar até 4 câmeras simultaneamente tendo função também de sequenciar as imagens conforme o tempo determinado.



CAMERA FIXA: Câmera destinada para visualização de um ponto específico com variáveis de modelos e lentes conforme visto previamente por análise de luminosidade, ângulo e localização.



PTZ OU SPEED DOME: Câmera com movimentação por controle manual ou automático (predefinido pelo usuário) podendo ter até 360° de movimentação, essas possuem zoom para aproximar a imagem para visualização dos detalhes. Utilizadas em locais de grandes áreas a serem monitoradas.



CAMERA IP: Utilizada exclusivamente para monitoramento via internet.

PLACA DE CAPTURA: Hardware destinado a captura e gerenciamento de imagens obtendo recursos para gravação, reprodução local e remoto (via internet com visualização por IP).
Obs. Necessário computador dedicado.



CERCA ELÉTRICA: Barreira de fios de aço eletrificada somente utilizada em muros acima de 1.80m em área comum de passagem (muros, grades, marquises...). Choque de 8.000 a 10.000Volts (pulsativo) na área urbana e até 5 joules em áreas Rurais ou afastadas de alta circulação de pessoas. Obs. Choque não fatal.

Cerca Concertina nada mais é do que uma “evolução” das tradicionais cercas de arame farpado. O uso da Cerca Concertina é mais comum para proteção de propriedade (casas e prédios) e no uso militar para isolamento de áreas.



Sensores passivos infravermelhos - São sensores que utilizam o princípio do radar, onde o sensor emite continuamente um sinal constante e permanece na espera do retorno do sinal refletido de um eventual corpo se movimentando na área sensoreada. Este sensor é do tipo módulo único, tendo a emissão do feixe e seu sistema detector conjugados em uma única peça. Tais sensores não tem um alcance muito grande - algo em torno de 15 m.





Sensores ativos infravermelhos - São sensores que se utilizam de uma barreira de luz IR alinhada, cujo rompimento dessa barreira por um corpo em movimento aciona o sensor. A distância entre o módulo emissor e receptor (uma vez que são necessários dois módulos)

pode chegar a até 60 m em área aberta ou fechada, sem sofrer eventuais interferências solares ou externas.

Sensores de Quebra de Vidros - Usados em janelas e portas para detectar quebra de vidros. Trabalham através de frequência sonora.



Sensores Magnéticos são um meio comum de proteger portas e janelas. Quando abertos acionam o alarme.



Sensores de impacto - Existem de dois tipos: o mais simples é uma espécie de pêndulo que se põe em movimento (como uma balança) na superfície onde estão instalados. O segundo tipo funciona como uma espécie de microfone, que capta o som do ambiente (batida em vidro ou no chão) para detectar um impacto.



Sensores de gás e fumaça - São sensores que utilizam uma câmara iônica interna responsável pela detecção. Este tipo de detector é praticamente à prova de erros, uma vez que os componentes da câmara apenas reagem com o gás ou as partículas de fumaça e fuligem presentes apenas em situações de combustão.



Interruptor automático de presença - Ativa a iluminação ao detectar um movimento em um raio de + ou - 10 metros. Após uma duração regulável de 10 segundos a 10 minutos, apaga automaticamente a iluminação. Ainda é possível regular o funcionamento conforme o nível de iluminação ambiente (dia, noite, penumbra, etc).



Porteiro Eletrônico com Vídeo Acoplado - Controlar o acesso ao seu escritório ou residência é uma parte vital de um completo sistema de segurança. Com uma câmera acoplada ao seu porteiro eletrônico é possível identificar visualmente o visitante.

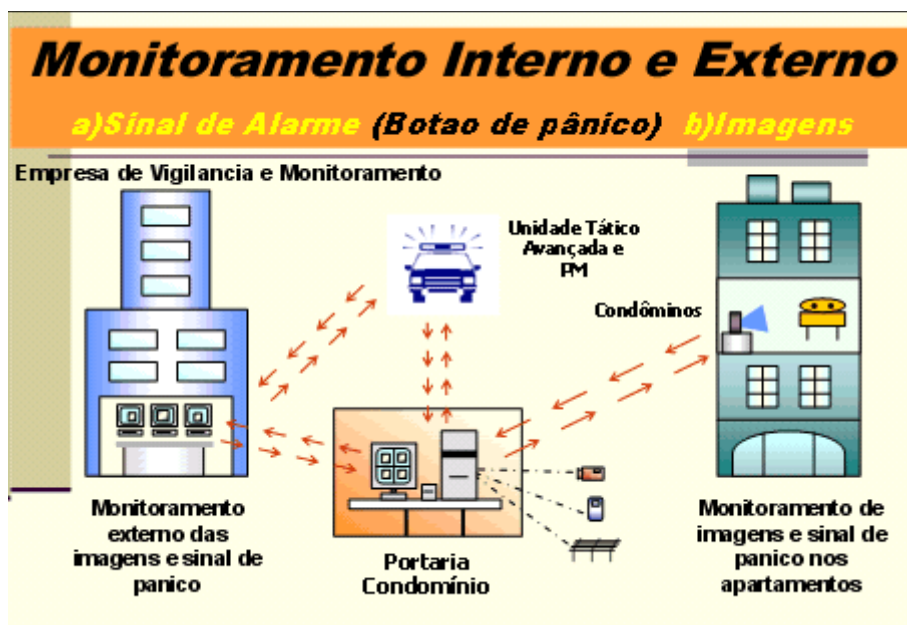


Controle de Acesso - Sistema de teclado de senha utilizado para controlar aberturas de portas, tem característica parecida se comparado com as portas normais que têm uma chave para permitir a entrada. Num sistema microprocessado, apenas ao digitar uma senha, a porta se abrirá.



O monitoramento possibilita que o conjunto de dispositivos de segurança eletrônica instalados, como alarmes perimetrais e CFTV sejam controlados 24 horas por dia 7 dias por semana através de meios físicos de transmissão variados como telefonia fixa ou celular, ondas de rádio, satélites e redes de comunicação.

Conectados a uma Central de Monitoramento que pode receber todas as informações sobre violação de perímetro, acionamento de botão de pânico ou CFTV, proporcionamos respostas rápidas, eficientes e dentro dos mais rigorosos padrões internacionais de segurança.



Complementado:

IVA: Infravermelho ativo, usado como barreira de passagem não visto a olho nu.

AUTO IRIS: Lente para câmera de vigilância com poder de ajustar conforme luminosidade do ambiente.

ANALISE DE RISCO: Levantamento realizado para verificar pontos vulneráveis no local realizado.

CAMERA IP: Utilizada exclusivamente para monitoramento via internet.

PLACA DE CAPTURA: Hardware destinado a captura e gerenciamento de imagens obtendo recursos para gravação, reprodução local e remoto (via internet com visualização por IP).
Obs. Necessário computador dedicado.

DVR STAND ALONE: Gravador digital para câmeras, sistema totalmente independente, captura e grava imagens em HDD interno, geralmente usado em residências.

QUAD: Equipamento destinado a utilizar um monitor e visualizar até 4 câmeras simultaneamente tendo função também de seqüenciar as imagens conforme o tempo determinado.

CERCA ELÉTRICA: Barreira de fios de aço eletrificada somente utilizada em muros acima de 1.80m em área comum de passagem (muros, grades, marquises...). Choque de 8.000 a 10.000Volts (pulsativo) na área urbana e até 5 joules em áreas Rurais ou afastadas de alta circulação de pessoas. Obs. Choque não fatal.

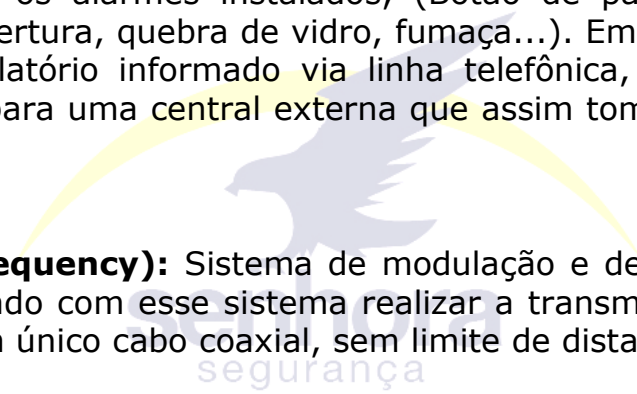
CAMERA FIXA: Câmera destinada para visualização de um ponto específico com variáveis de modelos e lentes conforme visto previamente por análise de luminosidade, ângulo e localização.

PTZ OU SPEED DOME: Câmera com movimentação por controle manual ou automático (predefinido pelo usuário) podendo ter até 360° de movimentação, essas possuem zoom para aproximar a imagem para visualização dos detalhes. Utilizadas em locais de grandes áreas a serem monitoradas.

KIT INVESTIGATIVO: Possuído de micro câmeras esse kit constitui na utilização de identificação de roubos ou furtos internos as micro câmeras são instaladas de modo que fique oculta, com gravação em DVR para utilização jurídica caso necessário.

CENTRAL DE ALARME: Placa central de monitoramento utilizada para gerenciar os alarmes instalados, (Botão de pânico, Iva, Ivp, sensores de abertura, quebra de vidro, fumaça...). Em todos os casos gera-se um relatório informado via linha telefônica, o evento com total precisão para uma central externa que assim tomará as devidas providencia.

R.F (Right Frequency): Sistema de modulação e de-modulação de imagem. Podendo com esse sistema realizar a transmissão de varias imagem em um único cabo coaxial, sem limite de distancia.



O GESTOR também tem que estar atento e exigir:

- Contrato de compra do serviço, equipamentos e materiais de instalação;
- Saber quanto tempo demora a instalação e combinar horários e dias disponíveis e que sejam permitidos, em caso de condomínios, para realizar o trabalho de instalação;
- Qual programação será feita e como irá funcionar;
- Realizar teste do sistema;
- Fazer treinamento com todas as pessoas da residência;
- Quando e em quanto tempo serão realizadas as manutenções do sistema.

Dicas:

- Verificar as qualificações da empresa que está contratando e outros projetos por ela já realizados;
- Verificar a qualidade dos produtos a serem comprados e instalados (fabricantes e procedência);
- Verificar sempre se o custo está de acordo com o produto e seu desempenho;
- Certifique-se que será realizado um projeto e se a empresa tem pós-venda (manutenção e monitoramento);

Todo sistema eletrônico deve pertencer a um plano integrado de segurança (Equipamento, treinamento, normas de conduta, rotinas, etc.).